

ATA DA 8ª REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO CONSULTAS AMBIENTAIS DA CT-PA		
DATA: 11/03/2014	HORÁRIO: 10h00min	LOCAL: FABHAT

Lista de Presença

Membros do GT Consultas Ambientais Presentes.

ENTIDADE	NOME
SSRH	Darcy Brega Filho
SSRH	Sunao Assae
AGRICULTURA	Luis Gustavo de Souza Ferreira
PM – Ribeirão Pires	Ely Yasuda Alves Lima de Queiroz
ACISE	Roberto Terassi

Ausências justificadas.

ENTIDADE	NOME
APU-Sabesp	Ana Lucia M. Marcka
Assoc. Eng. Sabesp	Sônia Nogueira
SABESP	Paulo Eugênio de Carvalho Corrêa

Convidados presentes :

ENTIDADE	NOME
Multiambiente - consultoria	Kleber S. Mendes
Multiambiente - consultoria	Priscila Iovine
Embu - empreendedor	Marco Antonio de S. Martins
SCBH-ATC	Solange L. F. Ribeiro
PM – Mogi das Cruzes	Romildo Campello

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

PM – Mogi das Cruzes	Jorge Coelho
JM Assessoria	Jonas Mattos
Assoc. Eng., Arq., Agr. de Mogi das Cruzes	Marcelo Manna

ASSUNTOS TRATADOS, DISCUSSÕES E ENCAMINHAMENTOS:

1 – Abertura:

1.1) O Coordenador Darcy Brega abriu os trabalhos e fez uma breve introdução acerca das atividades do GT dentro do contexto da Câmara Técnica de Planejamento e Articulação do CBH-AT, mencionando o convite feito ao SCBH-ATC e à Prefeitura de Mogi das Cruzes para participarem da apresentação sobre o EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação da Pedreira de Itapeti”.

2 – Apresentação do empreendimento:

2.1) Ampliação da Área de Lavra de Granito e Saibro – Pedreira Itapeti – Mogi das Cruzes.

Foi realizada a apresentação do projeto pelos representantes do empreendedor.

Algumas informações foram destacadas durante a apresentação:

- a) A ampliação propiciará a ampliação da vida útil da pedreira por mais 18 anos;
- b) O projeto prevê a preservação de uma faixa adicional de 20 m às APPs dos cursos d' água além daquelas estabelecidas no Código Florestal;
- c) A pedreira está localizada próximo à Estação Ecológica do Itapeti e APA Várzea do Tietê. O empreendedor informou a pretensão de criar uma RPPN conectada com a Reserva Legal e, futuramente, conectar esta área com as UCs. Segundo o empreendedor, não interfere em Área de Proteção e Recuperação de Mananciais (APRMs);
- d) O empreendedor informou que possui outorga para três captações superficiais e uma subterrânea e informou que a demanda será mantida. Informou também que possui portaria de lavra para a atividade;
- e) O empreendedor informou que irá manter o PRAD aprovado pela Cetesb, onde a cava será transformada em um lago formado pela drenagem de águas pluviais;
- f) O empreendedor distribuiu ao Grupo os seguintes materiais: Cartilha do Plano de Manejo da Reserva Legal – Pedreira Itapeti; Relatório de Impacto Ambiental (RIMA); Publicação: Serra do Itapeti – Aspectos históricos, sociais e naturalísticos; Relatório de atividades 2009, 2010 e 2011 do Instituto Embu de Sustentabilidade;
- g) Considerações da representante do SCBH-ATC: Solange ressaltou a importância em manter o foco das análises sobre os recursos hídricos e que a área de drenagem do SPAT está a montante do empreendimento, não havendo interferência no mesmo. Informou ainda que os trabalhos foram bem conduzidos e o acompanhamento será feito pelos órgãos licenciadores e sugeriu que, após aprovação, os trabalhos fossem divulgados para o Subcomitê Tietê-Cabeceiras;
- h) Considerações do representante da Prefeitura de Mogi das Cruzes: Romildo ressaltou que o projeto está localizado à jusante do Sistema Produtor Alto Tietê -SPAT; opinou que o EIA foi bem conduzido e demonstrou preocupação quanto ao aspecto social, quando o empreendedor informou que 85% dos entrevistados acreditavam que não sofreriam impacto pela Pedreira, que poderia ser consequência do desconhecimento da existência da mineradora ou do desconhecimento de seus impactos. O mesmo

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

propôs ao empreendedor apoiar o projeto do “Museu da Água”. O empreendedor informou que se trata de uma boa iniciativa e que fará gestões para participarem do projeto;

i) Considerações do representante da Associação dos Eng., Arq. e Agr. de Mogi das Cruzes: Marcelo informou que já conhecia o projeto, que reconhecia a necessidade das atividades e de seus impactos; informou ainda que fará o acompanhamento do cumprimento das compensações ambientais;

j) Esclarecimentos prestados acerca das considerações do GT:

- a área do espelho d' água a ser criado pela implantação do lago artificial será de 40 ha;
- 17% da ADA está inserida na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê e 83% na Bacia Hidrográfica do Paraíba do Sul. A ampliação da cava não influenciará a drenagem além daquelas já implantadas pelo empreendedor; o lago a ser formado funcionará como caixa de retardo e o mesmo ficará confinado na área da Bacia do Alto Tietê;
- o local não é área de recarga de aquífero, que a camada superficial de terra entre a rocha e a superfície é muito pequena e a mesma será retirada e utilizada no processo;
- a mineração trabalha com material “estéril” (superficial) que foi aditado na portaria de lavra como saibro. O mesmo será explorado conforme a demanda e otimizará o aproveitamento da jazida. O rejeito provém do processamento do mineral, que é encaminhado à bacia de rejeitos. Boa parte do fino é recuperado para a indústria cerâmica e outra parte é incorporado à bica corrida, que é armazenada na área operacional, escoada quando há demanda. O empreendedor informou que quase 100% do que é denominado como rejeito é aproveitado como [sub]produto na Pedreira Itapeti;
- a camada orgânica removida é aplicada na recuperação das áreas degradadas e muito deste material já foi utilizado e armazenado;
- a empresa já possui refeitório, que é abastecido por água subterrânea (poço); o uso industrial advém de água de recirculação e captação de água superficial; todas as interferências são outorgadas e o esgoto sanitário é encaminhado a um sistema de tratamento por fossa séptica e sumidouro.

l) Romildo Campello (líder), Roberto Terassi e Darcy Brega serão os responsáveis pela elaboração da minuta de parecer técnico para posterior apresentação aos participantes do GT Consultas Ambientais;

3 – Encaminhamentos:

A minuta de parecer técnico será elaborada por: Romildo Campello (líder), Roberto Terassi e Darcy Brega.

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: 12h40min

Assinatura do Coordenador